

OAB PREV

Síntese de AGO-2016

28 de setembro de 2016



A VIDA COMO ELA É...

- Os investidores institucionais focaram suas expectativas durante o mês em três vetores distintos, sendo o primeiro, o que diz respeito ao cenário externo, com o aumento das especulações em torno das possibilidades do FED - Banco Central dos USA – elevar a taxa básica de juros e suas consequências sobre os preços das commodities e sobre a valorização da moeda americana frente às demais moedas, gerando alguma volatilidade sobre os ativos internacionais, situação que voltou a ficar mais tranquila no final do mês.
- O segundo vetor de preocupação ficou por conta dos resultados dos índices de preços, que registraram números mais favoráveis quando comparados com o mês anterior, mas quando comparados com igual período do ano anterior ficaram mais pressionados. O IPCA, por exemplo, apresentou uma variação de 0,44% em agosto, inferior aos 0,52% do mês anterior, no entanto, o acumulado de doze meses, o IPCA ficou em 8,98%, enquanto que o acumulado de 12 meses do mês anterior fechou em 8,74%.

A VIDA COMO ELA É...

- Situação similar ocorreu com o INPC que teve uma forte desaceleração em relação ao mês anterior, atingindo 0,31% em agosto contra os 0,64% registrado em julho. No entanto, o acumulado de 12 meses ficou em 9,62% diante dos 9,56% nos doze meses a contar de julho.
- Para as entidades que possuem uma concentração em títulos atrelados ao IPCA e um passivo atuarial indexado ao INPC o mês foi extremamente favorável, pela primeira vez no ano a variação mensal do INPC foi inferior ao registrado pelo IPCA, diminuindo a diferença acumulada entre os dois índices, de forma que o INPC acumula uma alta de 6,09% e o IPCA acumula uma alta de 5,42%.
- Assim, quando comparado com CDI acumulado nos primeiros oito meses, de 9,21%, o ganho real de 3,60%.
- Finalmente, o último vetor que continua a preocupar o mercado é capacidade de reequilibrar as contas públicas e seus reflexos sobre as expectativas de inflação, a possibilidade de queda de juros no curto prazo e as condições de retomada do crescimento econômico.
- Em termos práticos, o grande desafio no curto prazo consiste em materializar as expectativas que embalaram o mercado nos últimos meses.

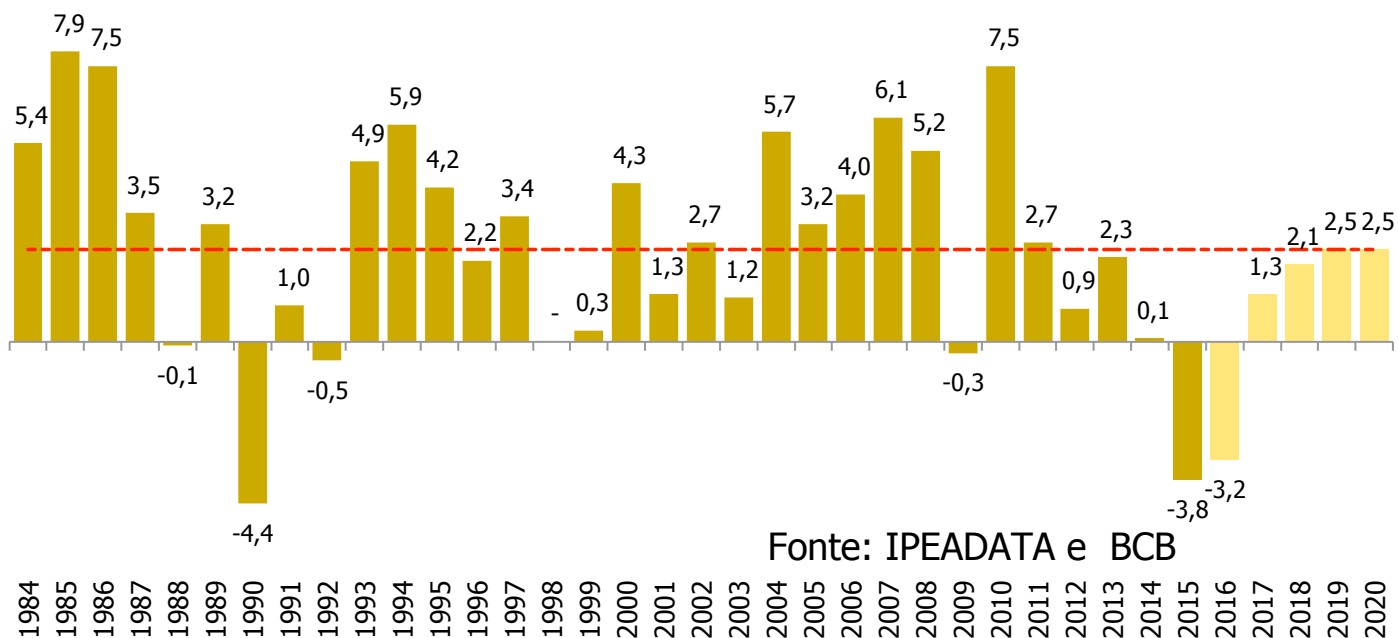


A VIDA COMO ELA É...

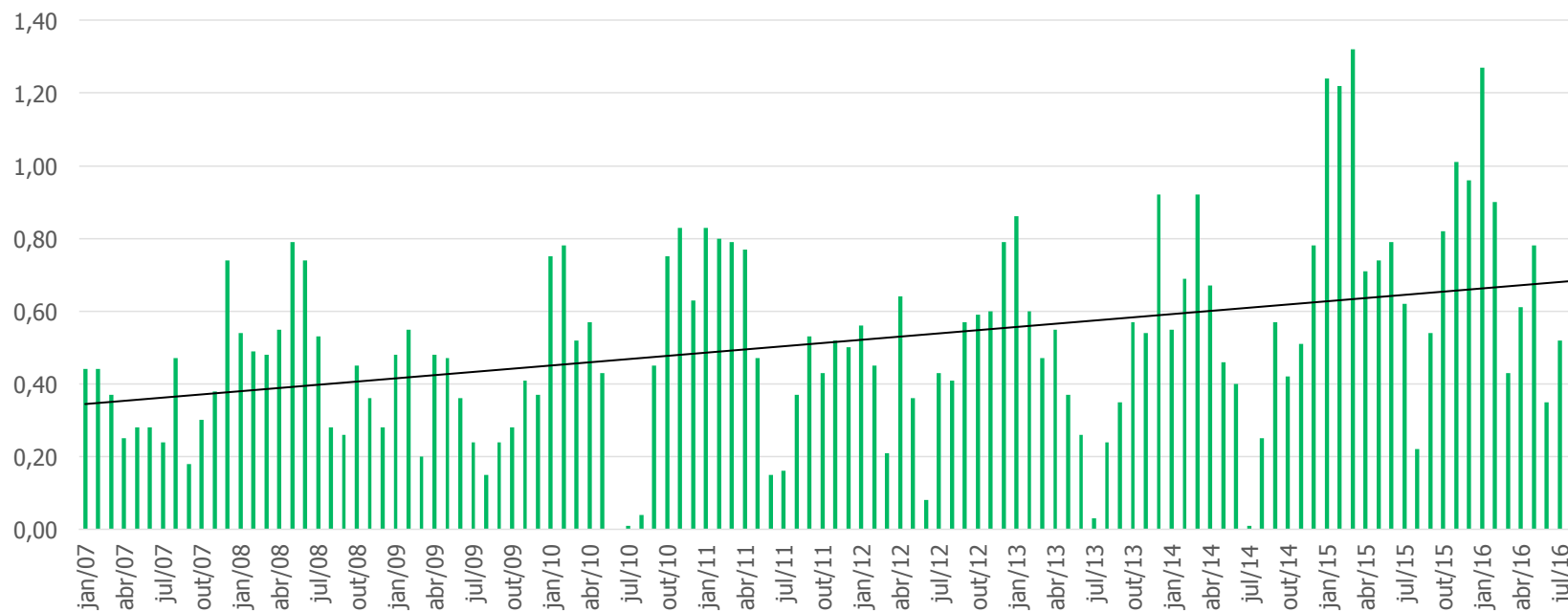
- As expectativas do mercado em relação a inflação dos próximos meses demonstra a manutenção da tendência de desaceleração, com a projeção do Relatório Focus de 09 de agosto último apontando para uma inflação de 0,35% para setembro e 0,42% para outubro, diante dos 0,54% e 0,82% dos meses de setembro e outubro de 2015, o que se confirmada pode indicar que será possível chegar a um IPCA acumulado em outubro de 6,23%, em um acumulado de 12 meses de 8,33%.
- Em termos de estratégia de alocação, continuamos a entender que a melhor alternativa é concentrar as posições em renda fixa com baixa volatilidade, pois a queda consistente nas taxas de juros somente serão consolidadas quando ocorrerem simultaneamente a convergência das expectativas de inflação para o centro da meta e a aprovação de medidas capazes de reverterem o crescimento do déficit público.

Taxa Crescimento do PIB

PIB - BRASIL Taxa de Crescimento

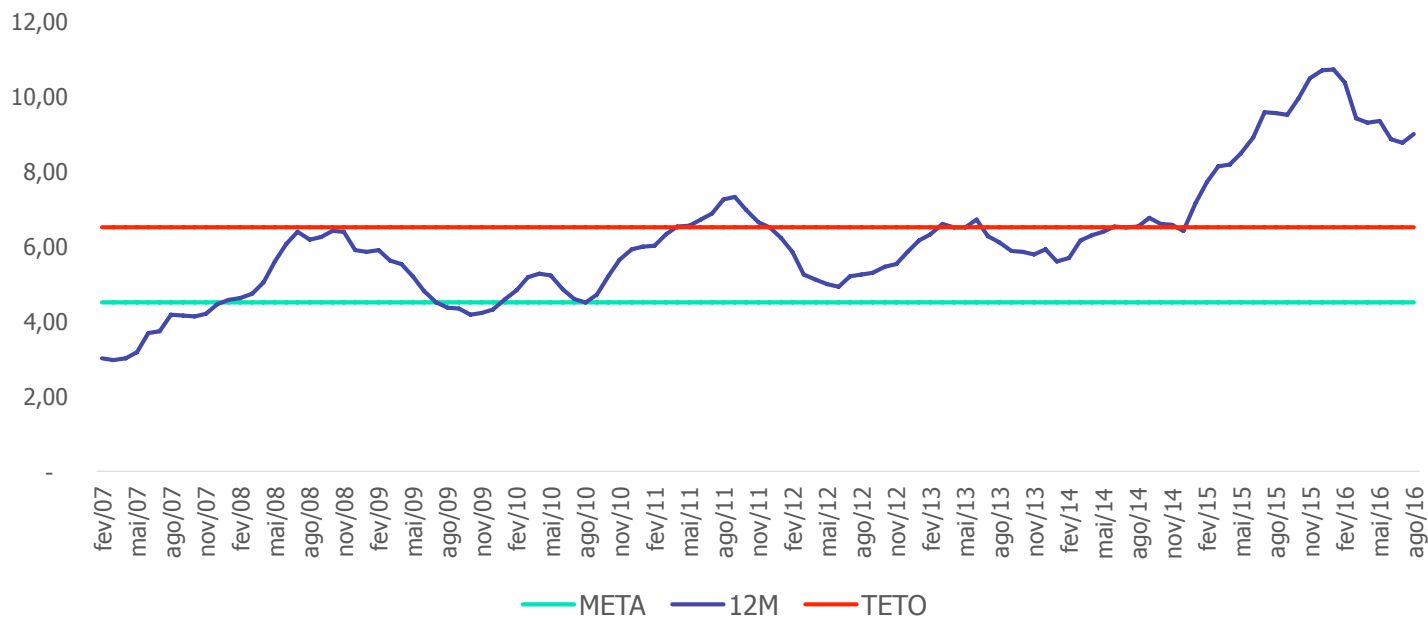


IPCA MÊS A MÊS



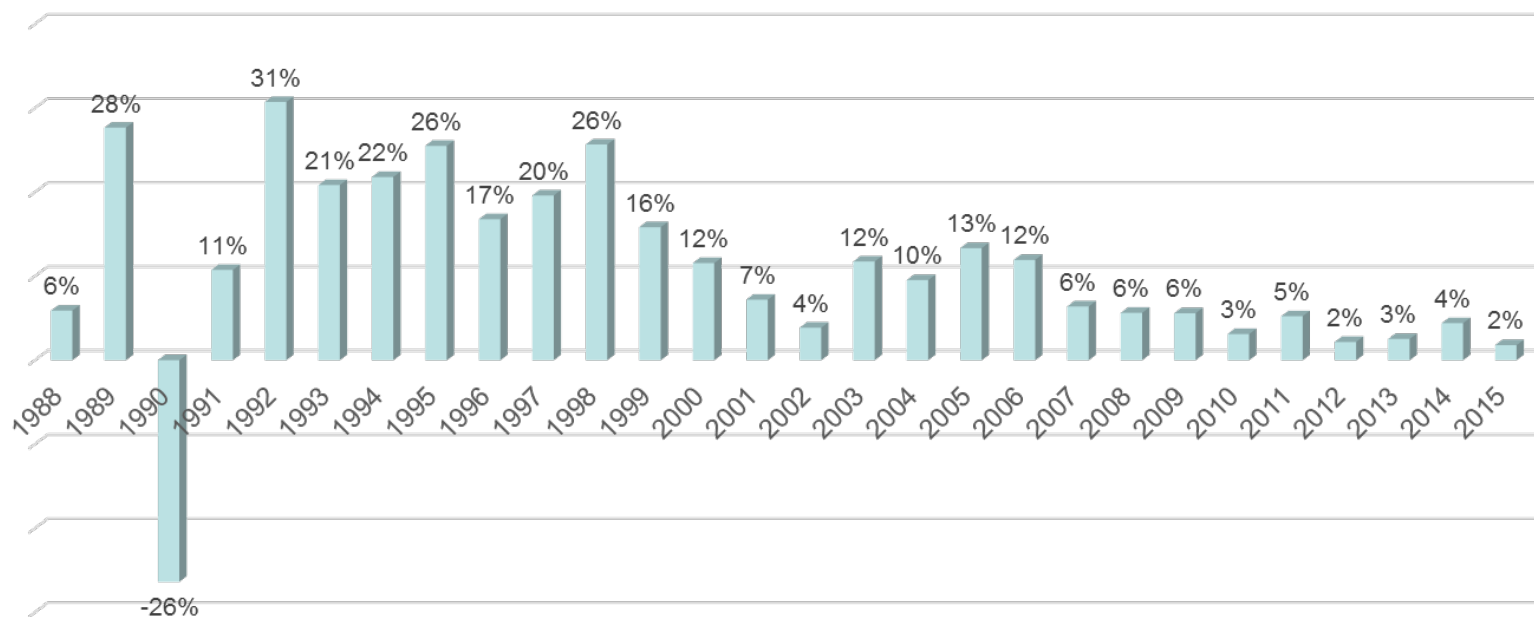
Fonte: IBGE

IPCA MÉDIA MÓVEL 12 MESES



Fonte: IBGE

SELIC REAL



Fonte: Economatica

Relatório Focus Expectativas de Mercado
 Mediana de Mercado
 09 de setembro de 2016



INDICADOR	2016	2017	2018	2019	2020
PIB	-3,20%	1,50%	2,01%	2,50%	2,50
IPCA	7,34%	5,15%	4,50%	4,50%	4,50%
INPC	7,96%	5,11%	4,75%	4,50%	4,50%
IGP-M	8,28%	5,55%	5,00%	4,70%	4,50%
SELIC(final)	13,75%	11,00%	10,50%	10,00%	9,75%
Resultado Primário (% PIB)	-2,60	-2,10	-1,20	0,00	0,55
Resultado Nominal (% PIB)	-9,30	-8,67	-7,95	-6,50	-5,60
DLSP (% PIB)	44,90	49,05	51,00	52,97	54,62
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-15,00	-21,92	-29,60	-34,47	-33,12
IED (US\$ Bilhões)	65,00	65,00	62,50	68,00	70,00
US\$/R\$ (final)	3,26	3,45	3,60	3,69	3,80

Fonte: BCB

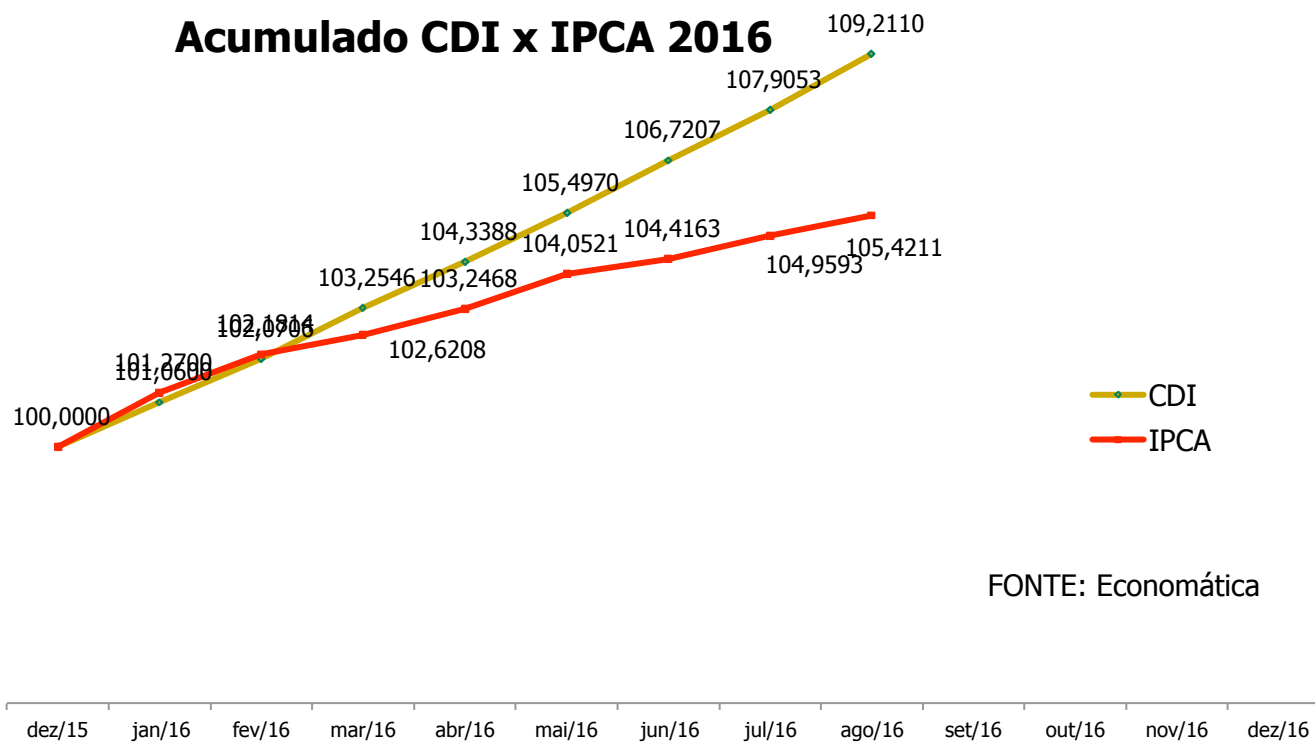
DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

Análise Comparativa

	ago 2016	jul 2016	jun 2016	mai 2016	abr 2016	mar 2016	fev 2016	jan 2016	dez 2015	nov 2015	out 2015	set 2015	2016	2015	12m
CDI	1,21	1,11	1,16	1,11	1,05	1,16	1,00	1,06	1,16	1,06	1,11	1,11	9,21	13,24	14,13
Ima-B	0,89	2,51	1,93	-0,10	3,93	5,31	2,26	1,91	1,52	1,03	2,58	-0,69	20,11	8,88	25,51
Ibovespa	1,04	11,22	6,30	-10,09	7,70	16,97	5,91	-6,79	-3,93	-1,63	1,80	-3,36	33,57	-13,31	24,18
Ibrx Índice Brasil	1,12	11,31	6,48	-9,41	7,14	15,41	5,29	-6,25	-3,79	-1,66	1,36	-3,11	32,53	-12,41	23,14
Ind de Bdrs	-0,21	4,06	-11,28	6,28	-3,74	-4,18	-0,24	-5,01	0,41	1,02	6,63	7,53	-14,42	52,29	-0,48
Ind Fundo Imob	1,84	5,92	1,61	3,73	4,65	9,11	2,95	-6,18	-2,96	1,54	2,14	-3,98	25,41	5,46	21,19
IPCA Ibge	0,44	0,52	0,35	0,78	0,61	0,43	0,90	1,27	0,96	1,01	0,82	0,54	5,42	10,67	8,98
INPC Ibge	0,31	0,64	0,47	0,98	0,64	0,44	0,95	1,51	0,90	1,11	0,77	0,51	6,09	11,28	9,62
Ind RF-M	0,98	1,32	2,13	0,26	3,46	3,42	1,54	2,79	0,57	0,93	0,92	-0,94	17,01	7,13	18,72

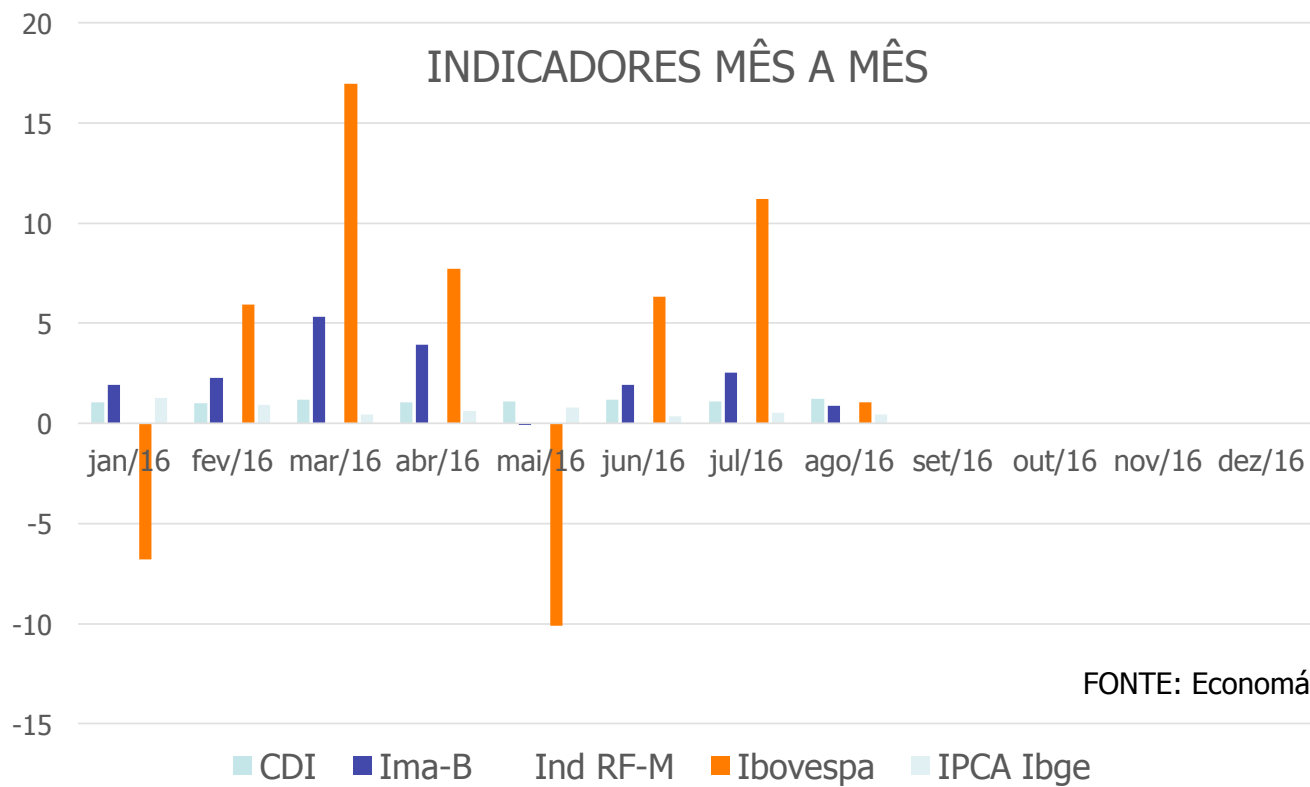
Fonte: Economatica

Acumulado CDI x IPCA 2016

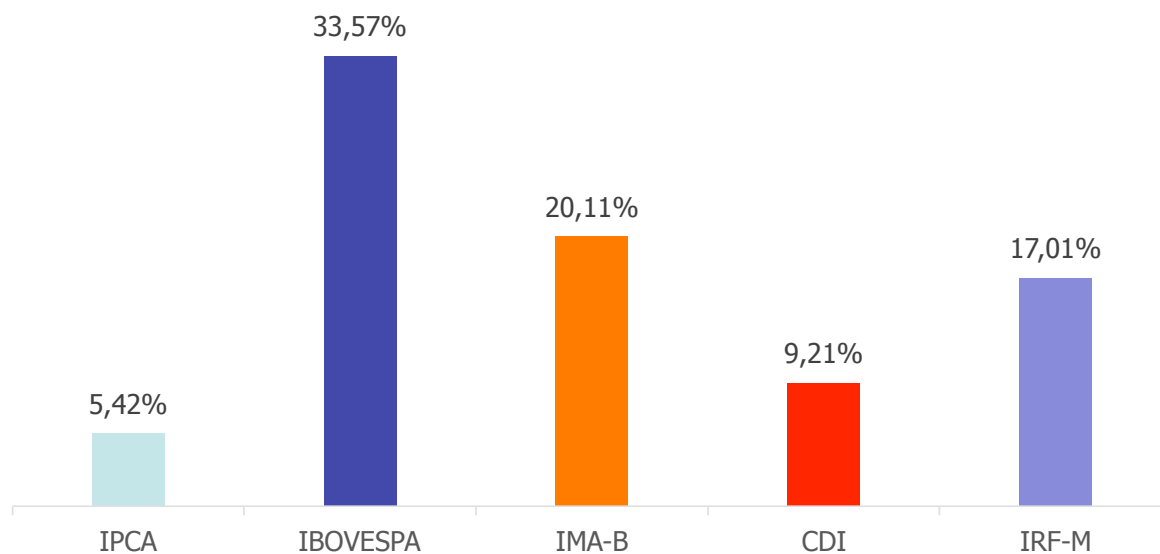


FONTE: Economática

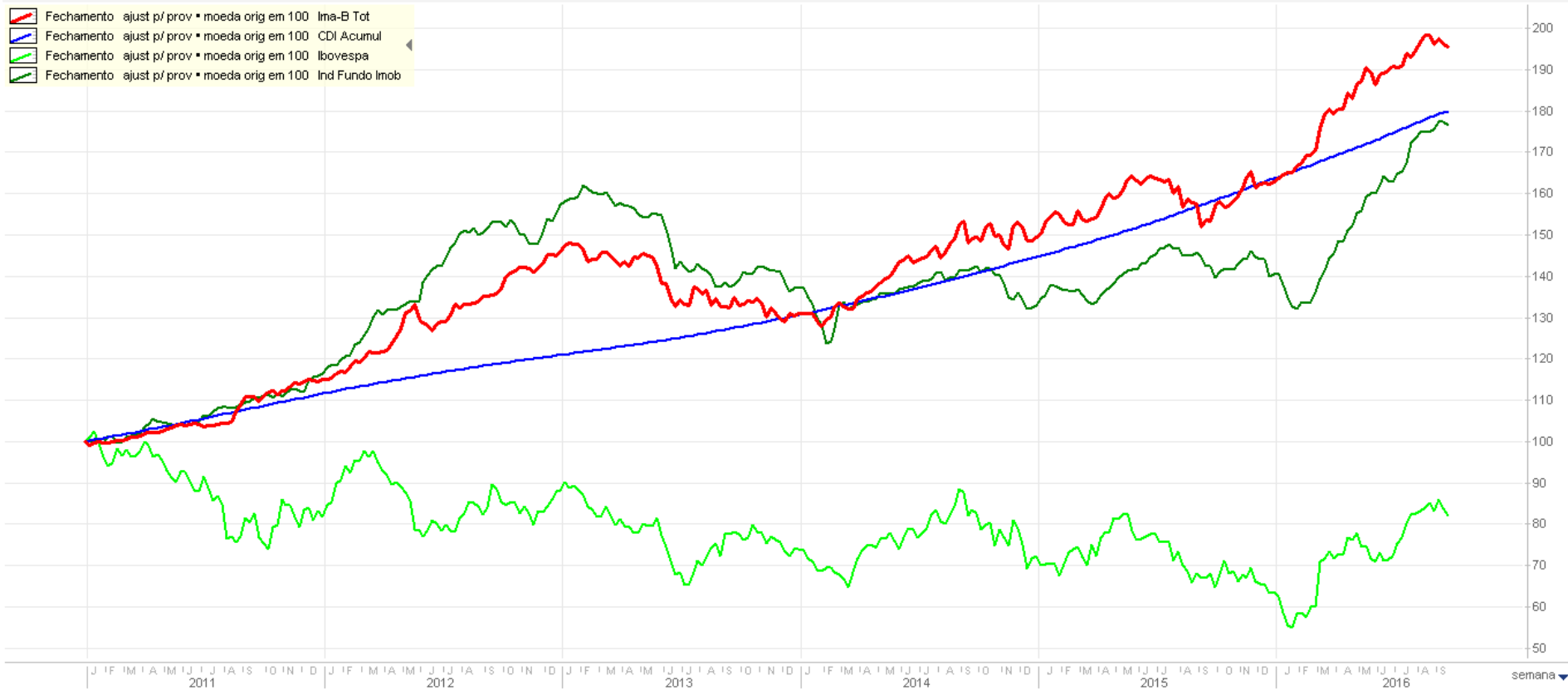
Fonte: BCB



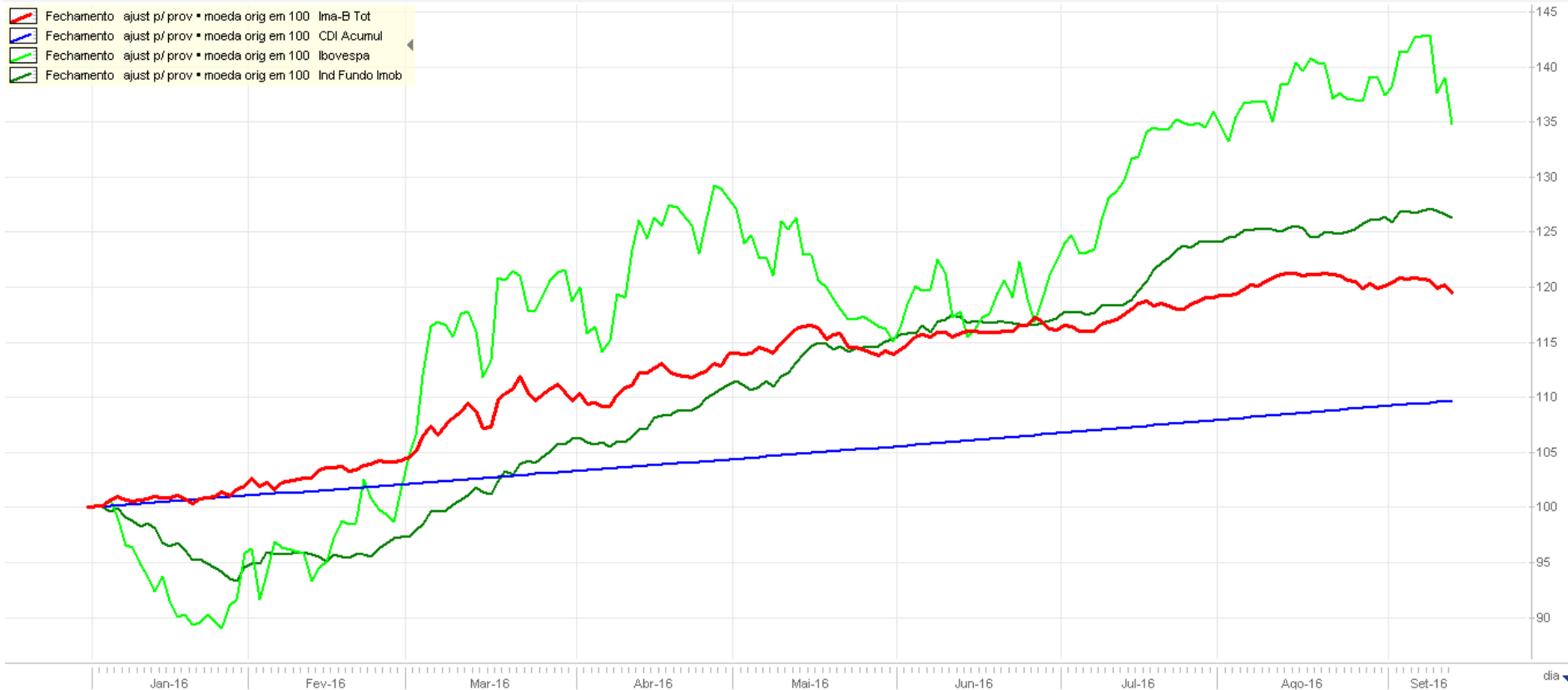
INDICADORES ACUMULADO NO ANO



Evolução no Longo Prazo



Evolução no Ano 2016

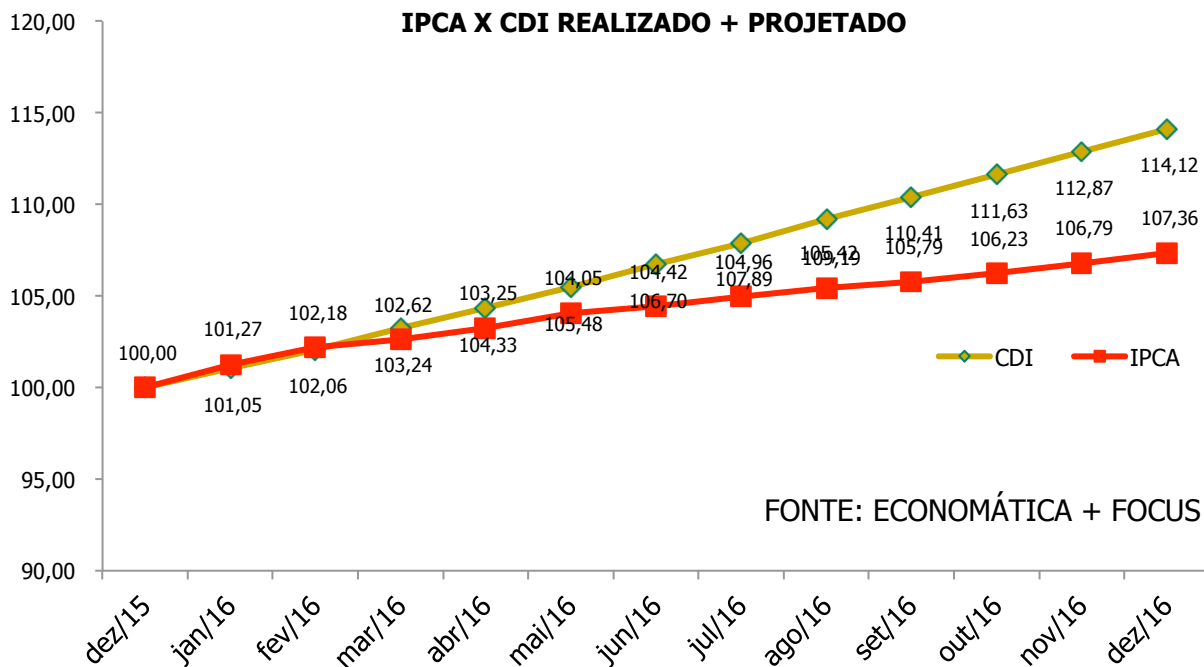


EXPECTATIVAS DE CURTO PRAZO

Expectativas para o ano

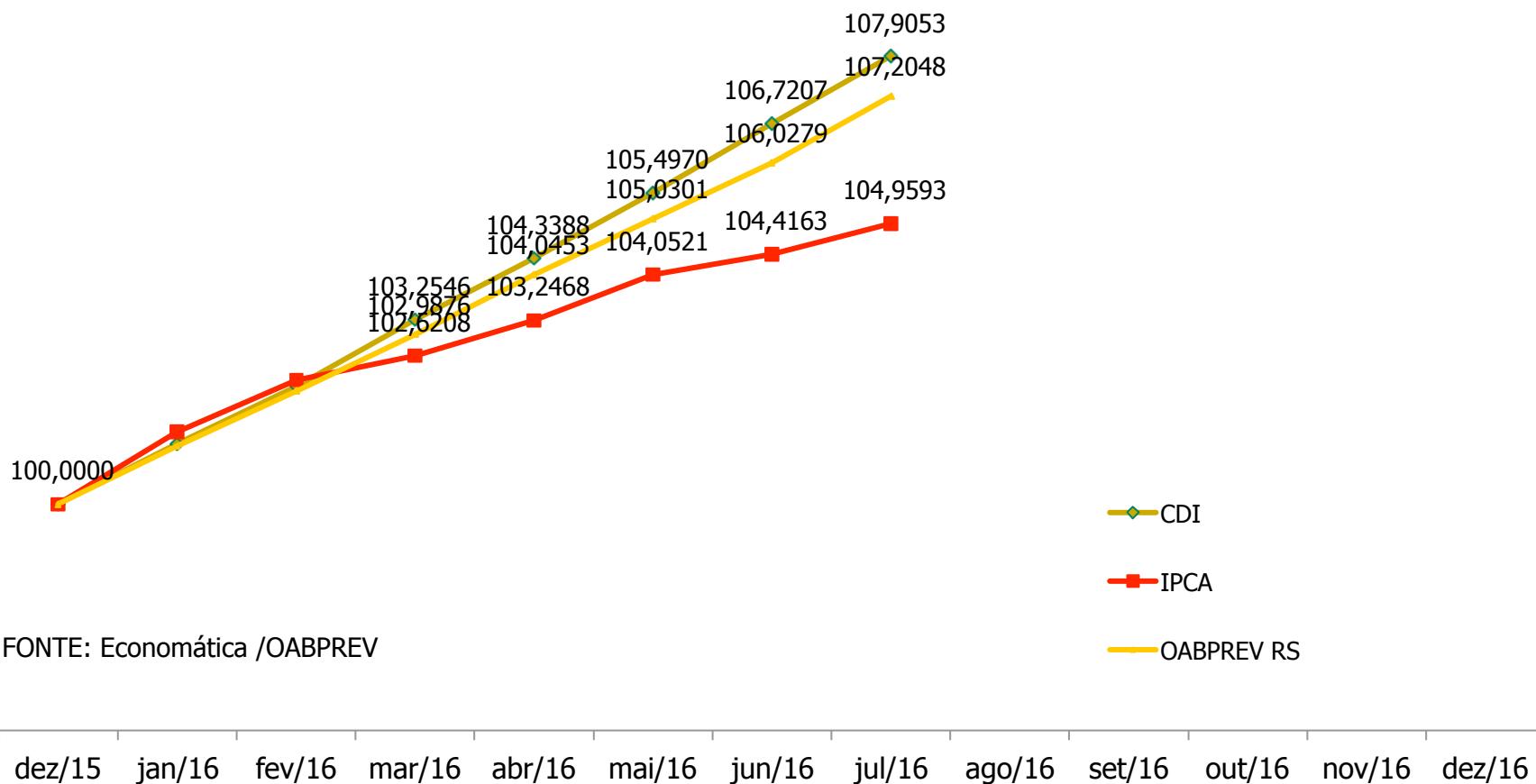
PROJEÇÕES PARA O ANO 2016			
		CDI	IPCA
jan/16	R	1,05%	1,27%
fev/16	R	1,00%	0,90%
mar/16	R	1,16%	0,43%
abr/16	R	1,05%	0,61%
mai/16	R	1,11%	0,78%
jun/16	R	1,16%	0,35%
jul/16	R	1,11%	0,52%
ago/16	R	1,11%	0,44%
set/16	P	1,11%	0,35%
out/16	P	1,11%	0,42%
nov/16	P	1,11%	0,53%
dez/16	P	1,11%	0,53%
ANO		14,01%	7,36%
Projeções Relatório Focus			

Expectativas para o ano



DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

Acumulado CDI x IPCA x OABPREV 2016



FONTE: Economática /OABPREV

Composição da Carteira



OAB PREV																
COMPOSIÇÃO DO PATRIMÔNIO															31/ago/16	
Fundo	Valor	Part. %	RENTABILIDADES												No Ano	Nos Últimos 12 Meses
			jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15		
Bco. Brasil Institucional RF	17.678.828,70	27,78%	1,04%	0,94%	1,12%	1,00%	1,15%	0,53%	1,15%	1,27%					8,51%	13,39%
HSBC FI DI LP	6.603.314,96	10,38%	1,06%	1,00%	1,15%	1,06%	1,11%	1,17%	1,12%	1,21%					9,24%	14,08%
Itaú Institucional Ref. DI FI	15.883.837,95	24,96%	1,06%	1,00%	1,16%	1,07%	1,12%	1,17%	1,13%	1,22%					9,27%	14,23%
Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP	9.908.886,65	15,57%	1,06%	1,00%	0,28%	1,08%	0,96%	1,16%	1,24%	1,31%					8,38%	13,98%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	4.824.728,20	7,58%	1,05%	0,99%	1,15%	1,04%	1,12%	1,18%	1,13%	1,22%					9,24%	14,18%
Bradesco Inst. F.I. RF Crédito Privado	8.649.177,80	13,59%	1,02%	0,97%	1,22%	1,09%	1,16%	1,15%	0,94%	1,28%					9,18%	14,18%
Santos Credit Yield	22.259,59	0,03%														
Banco Itaú Conta Corrente	2.628,98	0,00%														
Banco do Brasil Conta Corrente	4.860,84	0,01%														
Banrisul Conta Corrente	6.995,00	0,01%														
Sicredi	41.940,57	0,07%														
TOTAL	63.627.459,24	100,0%														

Sul América Fundo Cred. Ativo FI MULTI CP aplicação efetuada em 30 de novembro de 2015.

INDICADORES	VARIÇÃO												No Ano	Nos Últimos 12 Meses	
	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	jul/16	ago/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16			
RENTABILIDADE OABPREV-RS	1,03%	0,95%	0,98%	1,03%	0,95%	0,96%	1,11%	1,40%						8,71%	12,23%
IPCA	1,27%	0,90%	0,44%	0,61%	0,78%	0,35%	0,52%	0,44%						5,42%	8,98%
INPC	1,51%	0,95%	0,43%	0,64%	0,98%	0,47%	0,64%	0,31%						6,09%	9,62%
CDI	1,06%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%						9,21%	14,13%
IMA-B	1,91%	2,26%	5,31%	3,93%	-0,10%	1,93%	2,51%	0,89%						20,12%	25,51%
Ibovespa	-6,79%	5,91%	16,97%	7,70%	-10,09%	6,30%	11,22%	1,04%						33,57%	24,18%
Índice BDR	-5,01%	-0,24%	-4,18%	-3,74%	6,28%	-11,28%	4,06%	-0,21%						-14,43%	-0,48%
IBRx	-6,25%	5,29%	15,41%	7,14%	-9,41%	6,48%	11,31%	1,12%						32,53%	23,14%
IFIX	-6,18%	2,95%	9,11%	4,65%	3,73%	1,61%	5,92%	1,84%						25,40%	21,19%

Fonte: OABPREV-RS e Econômica



Análise de Desempenho

DESEMPENHO DAS CARTEIRAS

A rentabilidade da OABPREV RS no mês ficou em 1,40%, acumulando no ano 8,71%, diante de um IPCA de 0,44% no mês e 5,42% no ano e um INPC 0,31% no mês e de 6,09%, sinalizando a obtenção de ganho real para o ano.

Todos os fundos em que a OABPREV RS possui aplicações continuaram apresentar desempenho em linha com o CDI, que é o índice de referência destes fundos, neste mês, com números ligeiramente superior ou ligeiramente inferior.

Por fim, examinamos a abertura das carteiras de todos os fundos de investimentos onde foi evidenciado que tais fundos possuem uma carteira em linha com o regulamento do fundo e com a política de investimento da OABPREV, atendendo aos requisitos de diversificação e alocação previstos na Resolução 3.792/09.

Analisamos também a posição em termos de risco de crédito e de risco de mercado, onde se verifica que os fundos possuem exposições de risco dentro dos parâmetros devidos por sua política de investimentos, podendo ser classificado como uma exposição de risco moderada, e que nenhum dos fundos apresenta exposição de risco acima do orçamento de risco previsto.

Sugestão de Estratégia

ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO

Os indicadores de risco de mercado dos fundos estão em linha com o orçamento de risco previsto, conforme pode ser observado a seguir:

CARTEIRA	CLASSE	BENCHMARK	INDICADOR	RISCO	LIMITE POLÍTICA
Bco. Brasil Institucional RF	REND A FIXA	CDI	Value at Risk	0,82%	3,00%
Itaú Institucional Ref. DI FI	REND A FIXA	CDI	Value at Risk	0,04%	3,00%
Sul América FI Cred. Ativo	REND A FIXA	CDI	Value at Risk	1,16%	3,00%
Bradesco F.I. Ref. DI Premium	REND A FIXA	CDI	Value at Risk	0,03%	3,00%
Bradesco Inst. FI RF Crédito Privado	REND A FIXA	CDI	Value at Risk	0,30%	3,00%
HSBC FI DI LP	REND A FIXA	CDI	Value at Risk	0,04%	3,00%
Fonte: Economática					

ESTRATÉGIAS

Acreditamos que o momento de incerteza que passa a economia brasileira recomenda muita cautela na alocação de ativos e que o razoável é manter as posições em fundos de investimentos de baixo risco.

Porto Alegre, 28 agosto de 2016.

Marco Antônio dos Santos Martins

Marco & Marco Consultores Financeiros Associados Ltda.